

**EDUCAÇÃO DO CAMPO E PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO: DESAFIOS DA  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR EM AÇÃO  
NUMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Por Raquel Luiza Silva dos Santos (Faced/UFRGS)

Orientação: Maria Estela Dal Pai Franco (Faced/UFRGS)

**Introdução**

A Licenciatura em Educação do Campo traz um novo modelo de formação docente alicerçado na interdisciplinaridade, assim gerando alguns desafios para a universidade que implicam na formação de profissionais numa perspectiva interdisciplinar. Este trabalho está vinculado ao projeto “O DESAFIO DA INTERDISCIPLINARIDADE: POLITICAS e TRAJETÓRIAS INSTITUCIONAIS” desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos sobre Universidade – Inovação e Pesquisa (GEU-Ipesq/FACED/UFRGS). Duas noções são basilares:

- A formação de profissionais exige diferentes tipos de saberes que envolvem o técnico e o científico e adentram o compromisso e a responsabilidade social
- A perspectiva interdisciplinar implica no diálogo entre saberes visando à formação do profissional

**Objetivo**

Identificar os desafios da formação profissional na perspectiva interdisciplinar em ação numa universidade pública, a partir de documentos orientadores do curso de Educação do Campo, tendo como referencia categorias previamente selecionadas em estudos derivados de projeto mais amplo.

**Metodologia**

- Análise de dois documentos que orientam e/ou influenciam cursos interdisciplinares, focalizando o Curso de Licenciatura em Educação do Campo/ UFRGS (Plano Político Pedagógico-PPP) e o documento “Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e similares das Universidades Federais” (Parecer CNE/CES nº 266/2011 de 05 de julho de 2011).
- Uso de categorias derivadas de estudos prévios indicativas de perspectiva interdisciplinar e de princípios de similaridade e convergências temáticas.

**Resultados Parciais e Conclusões**

- A partir da comparação dos dois documentos, existem aproximações das categorias analisadas que se revelam como condições potenciais de uma formação de profissionais que pode favorecer a perspectiva interdisciplinar;
- Estas condições oportunizam a constituição de arquiteturas acadêmicas favorecedoras do diálogo de saberes, entre áreas de conhecimento, entre os protagonistas de todo o processo.
- Estas condições são vislumbradas nas práticas que são oferecidas aos alunos e docentes do curso e pelos objetivos e estruturas organizativas que os circundam
- O desafio é criar arquiteturas acadêmicas para a continuidade de formação na perspectiva interdisciplinar, aperfeiçoando seus profissionais conforme a realidade que se molda na continuidade de seu desenvolvimento.

<b>Categorias Previas (Franco e Krahe, 2015)</b>	<b>Categorias de Gestão (Parecer 266/ 2011)</b>	<b>Categorias de Gestão do PPP</b>
• <b>Crítérios de avaliação</b>	- Perfil do Egresso	- Área de atuação
• <b>Relação interdepartamental/ interinstitucional;</b>	- Escopo, implementação e acompanhamento	- Flexibilidade - Regime de alternância
• <b>Tensões continuidade/mudança</b>	- Estrutura e fluxo da formação	- Seminários integradores - Mudanças no processo